

O que a comunidade científica e a grande mídia estão falando sobre o impacto do coronavírus na cadeia de suprimentos e segurança alimentar?

Amanda Ferreira Guimarães

Mariela Meira Caunetto

Nos informes anteriores vimos que em tempos de pandemia pela COVID-19, é preciso não apenas que a cadeia esteja organizada para fornecer alimentos para a população, mas que esses alimentos sejam ricos em nutrientes para fortalecer o sistema imunológico das pessoas. Para isso, é preciso que tudo esteja organizado para que o alimento chegue ao lugar certo, na quantidade, na qualidade e no momento certos. Desde o início da pandemia, a comunidade científica tem se empenhado para desenvolver pesquisas que tragam resultados para a população. Mas, o que tem sido discutido por essa comunidade, quando se trata do impacto do coronavírus na cadeia de suprimentos e na segurança alimentar? A partir de estudos foi construída o que chamamos de “Nuvem de Palavras”, as palavras com maior frequência nos documentos analisados (FIGURA 01).

Figura 1 - Coronavírus e a cadeia de suprimentos e segurança alimentar: principais palavras.



Fonte: elaborado pelas autoras

Este informe, a partir dessa figura, traz um resumo do que está sendo publicado pela comunidade científica quando se trata do impacto do coronavírus na capacidade de suprimento das cadeias agroalimentares e na segurança alimentar. A nuvem de palavras representa as principais palavras que aparecem nos textos. Quanto mais vezes essas palavras aparecerem, maiores elas serão representadas

na nuvem. Neste caso, a nuvem inclui as 65 palavras mais citadas. A nuvem contém as palavras mais citadas, a partir de 18 documentos em português e inglês, publicados, entre março e abril/2020, em revistas científicas, relatórios técnicos da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) e notícias divulgadas em *sites* nacionais e internacionais.

Na Figura 1 se observa que as principais palavras relacionadas a esse tema são **alimentos, segurança, alimentar, covid-19, 2020**. Estas palavras mostram que, em função da COVID-19, que acabou se espalhando para o mundo em 2020, uma das preocupações por parte da comunidade científica está em como garantir a segurança alimentar da população a partir do suprimento de alimentos. Quando se fala em segurança alimentar, a preocupação está em garantir o acesso aos alimentos principalmente aos mais vulneráveis da sociedade, considerando que, com o agravamento da crise financeira, o risco de mais pessoas entrarem em situação de pobreza também aumenta.

Além disso, outras palavras também se destacam: **pandemia, demanda, produção, interrupção, saúde, cadeia, países, impacto, suprimentos, coronavírus**. Essas palavras se relacionam à preocupação dos pesquisadores em como garantir a segurança alimentar a partir da não interrupção da cadeia, da produção ao suprimento da demanda. De acordo com os documentos analisados, as atividades de produção de alimentos não foram interrompidas e o abastecimento nos centros de distribuição final ainda se mantém ativos. Por outro lado, o que fica de alerta são problemas relacionados à importação e exportação, por conta de maiores dificuldades em termos de logística e distribuição. Esses problemas podem acarretar atrasos, mas, por hora, não implicam em escassez de alimentos. A indicação dessas palavras mostra que essa é uma preocupação em diferentes países do mundo, e que é uma preocupação em termos de saúde, uma vez que a preocupação não está apenas na disponibilidade do alimento, mas que esse alimento seja rico em nutrientes.

Ademais, a nuvem de palavras também mostra a importância da alimentação de qualidade para **saúde**, a partir da correta **nutrição**, redução de **riscos** e de **doenças**. Sendo assim, de acordo com a comunidade científica, o consumo de alimentos frescos e mais nutritivos devem ser priorizados em relação aos alimentos processados e ultra processados. Além disso, ações por parte de ONGs e outros órgãos, tanto governamentais quanto não governamentais, se fazem necessárias para garantir que, especialmente a população mais vulnerável da sociedade tenha acesso a esses alimentos.

Por fim, o mapa mostra ainda que essas são preocupações **globais**, e que a comunidade científica tem feito **simulações** em busca de **medidas** preventivas e de respostas para a **pandemia** que acomete o **Brasil** e o mundo. Tais ações foram detalhadas nos informes anteriores e podem ser acessadas por meio dos links disponibilizados ao final deste informe.

Portanto, o que podemos concluir quanto ao que a comunidade científica tem falado sobre o impacto do coronavírus na cadeia de suprimentos e na segurança alimentar? A nuvem de palavras é indicativo de que as grandes preocupações estão associadas a garantir a continuidade de uma cadeia de suprimentos, pensando não apenas no fornecimento de alimentos em geral, mas especialmente em

alimentos que sejam ricos em nutrientes para a população. Os estudos identificados pela nuvem de palavras mostram que essa é uma preocupação que envolve a saúde de todas as pessoas da cadeia, incluindo fornecedores, produtores, distribuidores e a própria população, além de ser uma preocupação em nível global. Por fim, ela destaca que a comunidade científica está empenhada em desenvolver modelos e simulações, para encontrar as soluções que minimizem o impacto do coronavírus na cadeia de suprimentos e na segurança alimentar.

Saiba mais:

[CULLEN, Maximo Torero. COVID-19 and the risk to food supply chains: How to respond? Food and Agriculture Organization of the United Nations. Março, 2020.](#)

[EMATER. E-commerce pode ser estratégia para comercialização para o agricultor frente a COVID-19. Abril, 2020.](#)

[EMATER. O produtor de leite e o novo coronavirus. Abril, 2020.](#)

[FAO. Early Warning Early Action: report on food security and agriculture. Abril-Junho, 2020.](#)

[HALL, Billy. Feed the Future. Coronavirus and the implications for food systems and policy. 2020.](#)

[HLPE, High-Level Panel of Experts on Food Security and Nutrition. Impact of COVID-19 on Food Security and Nutrition \(FSN\). Março, 2020.](#)

[IVANOV, Dimitry. Predicting the impacts of epidemic outbreaks on global supply chains: A simulation-based analysis on the coronavirus outbreak \(COVID-19/SARS-CoV-2\) case. Março, 2020.](#)

[LANCKER, W. V.; PAROLIN, Z. COVID-19, school closures, and child poverty: a social crisis in the making. The Lancet, 2020.](#)

[MARQUES, B. Insegurança alimentar leva a doenças que agravam covid-19. Portal R7. Abril, 2020.](#)

[NAÇÕES UNIDAS BRASIL. COVID-19: FAO pede medidas em favor da população que depende da alimentação escolar. Março, 2020.](#)

[OLIVEIRA, T. C.; ABRANCHES, M. V.; LANA, R. M. Insegurança alimentar no contexto da pandemia por SARS-COV-2. Cad. Saúde Pública, 2020.](#)

[SICHE, Raúl. What is the impact of COVID-19 disease on agriculture? Scientia Agropecuaria. Março, 2020.](#)

[SHAHIDI, Fereidoon. Does COVID-19 Affect Food Safety and Security? Department of Biochemistry, Memorial University of Newfoundland. Março, 2020.](#)

[SNA. Brasil poderá suprir a demanda global de alimentos diante da crise. Abril, 2020.](#)

[SNA. Diretor da SNA propõe ações para recuperar o setor da cana. Abril, 2020.](#)

[SNA. Secretaria Nacional da Agricultura. FAO: sistema alimentar mundial poderá ter problemas. Março, 2020.](#)

[SNA. Setor de transportes é preocupante, afirma vice-presidente da SNA. Abril, 2020.](#)

Maringá, 02 de Junho de 2020.

Equipe:

Priscila Duarte Malanski

Amanda Ferreira Guimarães

Daniel Teixeira dos Santos Braz

Mariana Augusta de Souza

Mariela Meira Caunetto

Priscilla Tiara Torrezan Chaves

Coordenação

Prof. Dr. José Paulo de Souza (PPA/ UEM)

Profa. Dra. Sandra Mara de Alencar Schiavi (PPA/UEM, PCE/UEM)